

APRESENTAÇÃO

A Revista de Letras Norte@mentos, visando a difusão da ciência na área dos *Estudos da Linguagem* e a cooperação de forma interinstitucional e interdisciplinar na área de Letras, tem o prazer de apresentar-lhes o seu Volume 1, Nº 1, que compreende o primeiro semestre de 2008, contando com a edição de 7 artigos científicos e com a edição de uma resenha e 7 poemas. Esta primeira edição está voltada aos *Estudos Literários e Linguísticos*, coordenada pela Profa. Dra. Rosana Rodrigues da Silva e contempla artigos que analisam criticamente a literatura regional e a análise do discurso dos sujeitos da região.

Em *Quarup: o percurso intelectual do Padre Nando*, o Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves analisa a identidade do intelectual protagonista do romance e sua relação com as minorias brasileiras. O personagem Nando idealiza uma nação ao se envolver com as questões dos indígenas xinguanos e dos camponeses. Mas sua utopia entra em conflito com a realidade efetiva do país, e sofre, inevitavelmente, as consequências da repressão e da violência dos poderosos. Apesar das terríveis dificuldades que o personagem encontra, o romance termina com um tom esperançoso em relação às lutas revolucionárias ao lado da minoria camponesa.

No segundo artigo, *Memória histórico-cultural: manifestações discursivas de identificação dos sujeitos norte Mato-Grossenses*, a Ms. Neusa Inês Philippsen traz como principal mobilização teórico-metodológica a Análise de Discurso francesa, com o interesse em voltar a pesquisa para a compreensão dos mecanismos que levaram e ainda levam migrantes de diferentes regiões brasileiras, em especial da Região Sul, a deslocarem-se de seus lugares de origem para a cidade de Sinop e entornos geográficos, integrantes da Amazônia Legal. E, ainda, verificar como essa pluralidade de modelos culturais e memórias discursivas *fundiu-se* e (re)atualiza-se em processos de identificação desta região *jovem*, que inicia o seu processo de colonização na década de sessenta do século XX.

O próximo artigo, dedicado aos Estudos Literários, com o título *Tempos de libertação na poética de Pedro Casaldáliga*, da Dra. Rosana Rodrigues da Silva, analisa o ser e o tempo do poeta na obra do contemporâneo Dom Pedro Casaldáliga, refletindo sobre os fundamentos conceituais que envolvem a arte poética religiosa em referência à

concepção do poeta engajado que exerce a poesia como resistência e a palavra poética como mediação entre a memória cultural e mundo vivenciado pelo artista. Nos princípios da Teopoética e da Teologia da Libertação, busca-se uma estilística adequada para refletir sobre o discurso religioso na atualidade, considerando a participação efetiva do homem no mundo e da poesia não apenas como expressão, mas intervenção neste mundo.

Discursando acerca da *Tradição e ruptura na construção dos manifestos luso-brasileiros*, a doutoranda Luzia Aparecida Oliva dos Santos concentra-se na leitura de três manifestos relevantes na produção ensaística do século XX, nos quais são sobrelevados os aspectos de renovação linguística, que se impunha com as vanguardas, como também, o embate entre o homem e a identidade passadista, com intuito de negar as formas para projetar o futuro revolucionário da arte. São tomados como objeto de leitura os manifestos: *Ultimatum* (1917), de Álvaro de Campos; *Ultimatum Futurista às gerações portuguesas do Século XX* (1917), de Almada-Negreiros e *Manifesto da Poesia Pau-brasil* (1924), de Oswald de Andrade.

Ainda voltando-se aos estudos literários, a Ms. Marli Walker apresenta a obra da poeta militante do MST, no artigo *Representação simbólica e mística do MST na poética de Adriane Rocha*, analisando uma lírica que estabelece estreita relação com a mística do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra do Brasil. A representação simbólica da luta e da esperança realizada na mística pelo grupo constitui elementos de suporte e elaboração da identidade individual e coletiva do sujeito sem-terra. Em conformidade com essa mística, a poesia de Adriane Rocha também se manifesta como um ato cultural em que os símbolos do Movimento são representados na linguagem poética.

Voltando-se aos estudos da linguagem, o artigo *Cotas raciais no Orkut: que caminho é esse?*, da Ms. Maristela Abadia Guimarães, aponta o Orkut como nova ferramenta metodológica para pesquisa. Apresenta argumentos contrários e favoráveis às cotas raciais constantes em 23 comunidades estudadas e em diferentes tópicos. Pela análise discursiva, percebe-se uma realidade escamoteada pelo mito da democracia racial brasileira: o Brasil é um país racista, as vozes levantadas demonstram isso. Comprova-se a necessidade de cotas raciais, não somente para inserção da população negra na universidade, mas, principalmente, para possibilitar uma maior reflexão sobre

essa questão, pois, consideramos cotas raciais como caminho possibilitador de justiça social e de igualdade e está em plena efervescência discursiva.

O último artigo desta edição, da mestranda Letícia Tomazella Costa, *A recepção de Vestido de Noiva, de Nelson Rodrigues: a inauguração do teatro moderno e a dinamização da produção crítica brasileira*, discute a crítica literária brasileira do século XX (até, aproximadamente, a década de 1960) e como seu discurso instaura valores em seus objetos e em seu próprio fazer crítico. Baseamo-nos nos artigos publicados sobre a obra dramaturgica de Nelson Rodrigues, privilegiando os textos que discutiram a peça Vestido de Noiva – reconhecida como a que conseguiu a modernização do teatro brasileiro.

A diversidade de olhares críticos nesta primeira edição comprova nosso objetivo de cooperar de forma interinstitucional e interdisciplinar na área de Letras; garantindo espaço para publicações que consolidem as ações dos grupos de pesquisadores do curso de Letras em diálogo com a produção de diferentes IES.

A equipe editorial da Revista Norte@mentos agradece aos autores que colaboraram com este Volume 1, Nº 1 e espera que esta presente edição possa contribuir para pesquisas futuras, sanar dúvidas, inspirar projetos e debates de forma contínua.

Editora Científica: “Estudos Literários”.

Dra. Rosana Rodrigues da Silva